

O Presidente da Associação dos participantes e assistidos do Serpros (Aspas), Paulo Barbosa Coimbra, encaminhou, por meio de ofício, ao diretor-presidente da Previc, Carlos de Paula, nota de repúdio à matéria veiculada pela revista isto é. O Ofício segue abaixo e está publicado no site da Associação [www.aspas.org.br](http://www.aspas.org.br):

Prezado Senhor,

Na qualidade de Presidente da Associação dos participantes e assistidos do Serpros (Aspas), vimos dar conhecimento a V.S.<sup>a</sup> acerca da Nota de repúdio, a ser expedida por esta Entidade, à matéria intitulada “Os esquemas do ministro motoqueiro”, veiculada na edição da revista Isto É de nº 2398, e cujo inteiro teor adiantamos a seguir:

“Publicada na edição nº 2398 da revista Isto É, a matéria “Os esquemas do ministro motoqueiro” tenta desqualificar a atuação da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) na sua tarefa institucional de fiscalização dos fundos de pensão.

Em relação às afirmações referentes ao Serpros, a Aspas (Associação dos participantes e assistidos do Serpros) repudia, de forma veemente, o teor da reportagem. Na nossa concepção a intervenção se constitui em uma medida preventiva e que se mostrou extremamente necessária, uma vez que veio evitar a continuidade e o agravamento de uma má gestão que vinha sendo, até então, imposta ao Serpros, sobretudo no que se referia à área de investimentos. Má gestão essa que, por cento, culminaria com a deterioração de um patrimônio cujo objetivo único é garantir a aposentadoria/pensão de seus participantes e assistidos.

A propósito deste assunto, a Aspas, no dia 16 de julho de 2013, em conjunto com a Anapar, enviou correspondência à Previc com um abaixo assinado por 2.500 (duas mil e quinhentas) pessoas solicitando auditoria na área de investimento do Serpros o que resultou na autuação do então Diretor de Investimento, em junho de 2014.

Além disso. Em setembro do corrente ano, a Aspas elaborou e divulgou um relatório minucioso acerca da gestão (anterior à intervenção) dos investimentos do Serpros. Esse relatório, entre outros aspectos, evidenciou o quadro de fragilidade atinente à gestão dos investimentos. Ao se reportar sobre dados do Balanço patrimonial de 2014, ficou constatado que cerca de 10% do patrimônio de R\$ 4,6 bilhões eram constituídos de ativos de alto risco. E isso veio a se confirmar, dado que o interventor já provisionou, até a presente data, R\$ 370,2 milhões, previsão esta que tende a aumentar à medida que se venha dar o vencimento de outros ativos (investimentos).

Face ao exposto e outros aspectos a Aspas é de opinião de que a matéria em apreço se constitui na intenção de indivíduos que, para escamotear suas próprias responsabilidades, tentam reduzir a intervenção no Serpros a uma mera luta travada entre grupos políticos”.

Atenciosamente,

Paulo Barbosa Coimbra  
Presidente da Aspas

**Fonte:** [Previc](#), em 23.11.2015.